

Lula terá que depor

102

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO - O delegado Pedro José Liberal, de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, instaurou ontem um inquérito policial para investigar formalmente as operações financeiras e imobiliárias envolvendo o advogado e empresário Roberto Teixeira, amigo e compadre do candidato da Coligação União do Povo Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. O delegado vai intimar Lula para que ele esclareça a origem de um cheque de R\$ 10 mil encontrado em sua conta bancária - emitido por Sérgio Lorenzoni, irmão do empreiteiro Dalmiro Lorenzoni, que construiu o prédio onde o petista comprou um apartamento, em São Bernardo do Campo, e que está envolvido em todas as transações imobiliárias que serão apuradas.

A investigação foi determinada pela promotora Claudia Moreira França Prativiera, atendendo a uma re-

quisição do deputado estadual Campos Machado, líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa de São Paulo, que levanta uma série de suspeitas em torno do compadre de Lula e de outros membros do PT. O deputado pede a quebra do sigilo bancário da Roberto Teixeira e o rastreamento da conta bancária de Lula no Itau, por onde teria passado o cheque de R\$ 10 mil.

O delegado disse ontem que terá de intimar Lula a prestar depoimento. Mas observou que deixará de requisitar formalmente o rastreamento bancário se o líder petista comparecer à delegacia com todas as explicações sobre origem e destino do cheque. O delegado disse que se houver colaboração por parte de todos eles, concluirá rapidamente a investigação, evitando que, em meio a eleição presidencial, Lula tenha sua agenda transtornada.. "Se eles explicarem o que aconteceu vão evitar que tenha de requisitar quebra de sigilo", disse o delegado.